



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estr. geiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo

Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 25 DE MAIO DE 1957

Braga, a Cidade dos Arcebispos, mais uma vez marcou...

Depois de ter terminado o III Congresso do Apostolado da Oração, em Braga, que foi imponentíssimo, magestoso, no último domingo, dia 19, realizou-se a grandiosa Peregrinação ao Santuário do Sameiro, que reuniu mais de 200.000 peregrinos.

Às 14 horas, deste dia, o Venerando Representante de Deus na Terra, Sua Santidade Pio XII, falou para Braga, dizendo:

Veneráveis Irmãos e amados Filhos, presentes em Braga no Congresso do Apostolado.

Gratíssima Nos foi a notícia de um grande Congresso, que, na cidade dos Arcebispos, reuniu de todo o Portugal metropolitano Dirigentes e Associados do Apostolado da Oração, para, à luz da encíclica *Haurietis aquas*, passar em revista toda a actividade do mesmo Apostolado e estudar os meios de mais o difundir e actualizar, revigorando-lhe as energias para novas e maiores empresas.

Por isso de bom grado acedemos ao desejo de Nos terdes presente, não só em espírito, mas na força viva da Nossa palavra.

Braga, a cidade primaz, estava naturalmente designada para a celebração; e não só porque o sugeria a coincidência do septuagésimo aniversário da consagração da Arquidiocese ao Coração de Jesus com o centenário da extensão da festa à Igreja universal, mas porque aí, onde a fé e a piedade afundam as suas raízes nos primeiros séculos da Igreja, tanto que pode comemorar este ano o 15.º centenário do primeiro rei cristão na Europa, aí, graças ao zelo dos dignos sucessores de Martinho e Frutuoso, de Geraldo e Bartolomeu dos Mártires, o Apostolado se mantém desde a primeira hora exemplarmente activo, oferecendo ao Congresso um ambiente, não só de benévola simpatia, mas de fecunda cooperação.

I
Nestes dias, exímios representantes da ciência católica de diversas nações instruíram a teoria e a prática do Apostolado.

Nós, aproveitando o ensejo que se nos oferece, queremos insistir apenas num ponto, aparentemente muito simples e elementar, mas que é a própria essência e o segredo da eficácia imensa do Apostolado.

Tem este promovido e promove louvavelmente diversas práticas e solenes manifestações de piedade, utilíssimas a quantos nelas tomam parte.

Mas não devem sufocar ou fazer descurar aquela primeira prática essencial a que Nós referimos, e que é, bem o compreendeis, o oferecimento quotidiano das obras e sofrimentos pelas intenções do divino Coração, e designadamente pelas intenções indicadas para cada mês, e por Nós abençoadas. Melhor, se o oferecimento é enriquecido com a participação no sacrificio de Cristo pela Comunhão mensal e com a protecção de Maria, implorada no Rosário.

Prática elementar e simples, como todo o Apostolado da Oração, que não multiplica compromissos nem fórmulas complicadas de organização, e por isso é extensível e Nós bem desejamos

A Política Construtiva Nacional

Pelo DR. COLHO DO VALLE

De 27 de Abril a 28 de Maio de 1957 são inauguradas 445 obras assim distribuídas pelos diversos distritos do Continente e Ilhas Adjacentes: Aveiro, 17; Beja, 30; Braga, 25; Bragança, 22; Castelo Branco, 32; Coimbra, 43; Évora, 10; Faro, 21; Guarda, 17; Leiria, 8; Lisboa, 32; Portalegre, 24; Porto, 16; Santarém, 22; Setúbal, 21; Viana do Castelo, 12; Vila Real, 31; Viseu, 13; Angara do Heroísmo, 4; Funchal, 23; Horta, 12 e Ponta Delgada, 10.

Por natureza das obras a distribuição é a seguinte: Novos edificios e grandes remodelações em Hospitais, 5; Melhoramentos em Hospitais, Sanatórios, e Postos de Consulta, 3; Estabelecimentos de Assistência, 11; Igrejas, 11; Agrupamentos Habitacionais de Casas Económicas e Casas para Velhos, 10; Abastecimentos de Agua e Obras de Saneamento, 112; Pontes e Pontões, 17; Estradas e outras Vias de Comunicação, 29; Arruamentos e arranjos urbanísticos, 23; Lavadouros, 2; Mercados e Matadouros, 6; Instalações Desportivas e edificios para Instituições Recreativas, 4; Edifício dos Paços do Concelho, 4; Quarteis de Bombeiros Voluntários, Novos Edificios e Reparaciones, 2; Redes de Distribuição de Energia Eléctrica, 2; Aproveitamentos Hidroagricolas, 1; Obras de Hidraulica Fluvial, 18; Obras de Hidraulica Maritima, 3; Edificios Escolares primários, 116; com 165 salas de aula; Cantinas Escolares, 15; Novas Escolas de Ensino Técnico, 1; Edificios-sede das Casas do Povo e dos Grémios da Lavoura, 7; Edificios para instalações dos serviços Públicos, 7; Instalações para a Guarda Nacional Republicana e para a Guarda Fiscal, 13; Novos Quarteis, 2; Obras e novos edificios em Instalações para o Exército, 5; Obras e novos edificios em Instalações para a Marinha, 8; Diversos, 8.

O numero, variedade, distribuição e utilidade dos melhoramentos inaugurados é suficiente para enaltecer o significado construtivo da politica nacional desde o movimento triunfante do Exército em 28 de Maio de 1926. Assim como nos anos anteriores, pode dizer-se que nenhum esforço especial foi necessário promover para inaugurar agora, no período de um mês, tão importante conjunto de realizações nos mais diferentes sectores, pois os melhoramentos que nesta altura se entregam ao País, pertencem á normalidade do esforço construtivo daquele departamento do Estado. São, como muitos e muitos outros que ao longo dos meses enriquecem, em cada ano, o património nacional, benefícios certos, realidades tangíveis a desafiar a cegueira dos incredulos, podem palpar-se á falta de olhos. Com eles se modifica e valoriza a fisionomia da Nação, se eleva o nível de vida das populações, se satisfazem as necessidades essenciais do Estado e os anseios de progresso e bem-estar do povo português.

Efectivamente, é justo que se festejem desta forma estas datas, pois vivem agora os portugueses dias maravilhosos, pois que enquanto é próprio dos tempos que correm, rugirem as tempestades, bramirem os ventos, encapelarem-se as ondas e desvaírem-se os homeas com terrores, angustias e aflições, aqui em Portugal como se uma fronteira magica de quietude o protegesse, detem-se os furores dos deuses irados, a terra afagada pelo mar e pelo sol desentranha-se calma nos seus frutos, e a gente em paz, a pequena casa lusitana, entrega-se serena e placida aos seus afazeres.

É justo e salutar por em foco este passo da vida do nosso País e cabe especialmente relembrar-lo neste periodo que vai desde a data em que o responsável pela politica portuguesa durante o ultimo quartel do seculo perfaz mais um ano de governo, áquela, em que se comemora mais um ano sobre a Revolução Nacional, efectuada dois anos antes, que permitiu a entrada para o Governo do notável estadista. De facto, a mola real dos acontecimentos está naqueles homeas, bem poucos que constroem o futuro, nos grandes politicos. Salazar, é efectivamente o politico seguro para os perigos dos tempos de transição e como o que nós atravessamos. Solidamente ancorado ao seu torrão natal, apoiado em principios fundamentais intransigentes, guiado por fé esclarecida, tem bem a consciencia que as suas raízes de lidimo português vão mergulhar fundo no solo da velha Europa. Por isso, a explicação da surpreendente clareira de socego ha pois que ir procura-la na personalidade do condutor da politica nacional que tornou possível a politica construtiva do Governo do Estado Corporativo Português.

No mês de Maio

SUPLICA A MARIA

Dos olhos teus desvia a nevoa perfumada que nos vela o fulgor que teu semelhante dá e volve-nos, oh Mãe! da sideral morada, esse olhar onde a paz, onde o consolo está.

Tu, balsamo de mirra e calice de pureza, tu flôr do paraíso e das estrelas luz, mundo e amparo sê da humanal fraqueza pelo divino sangue espargido na cruz.

Tu és, oh Virgem, pura, um fanal d'esperança que fulgura da vida em o revolto mar; para a bendita luz desfalecido avança o naufrago que anela ao Eden aportar.

Oh! deix' que essa luz o meu baixel conheça, no mar da vida o guia, entre as ristes que tem, ensina-o a vogar, não deixes que pareça E com ele naufrago o coração também.

C.

que se estenda a todas as classes de pessoas.

Prática simples; mas quem pode medir a eficácia de que é susceptível, quando fielmente praticada, e, melhor ainda, se constantemente vivida?

Toda a vida do homem, peregrino neste mundo, deve tender para Deus, e todos os actos humanos devem, afinal, ser culto de Deus em Jesus Cristo e por Jesus Cristo. Ora o oferecimento quotidiano das obras é já de per si culto prestado ao Senhor, é oração e da melhor, que, consagrando as primicias do dia, o santifica.

Mas quando vivido, quando

anima conscientemente a executar bem as acções e a suportar bem cada sacrificio, então é a vida toda feita realmente culto de Deus, então é a «oração vital» de que falam os santos e que o Apóstolo inculcava aos fiéis, quando lhes escrevia: «Tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, ainda mesmo comer ou beber ou qualquer outra coisa fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por meio dEle graças a Deus Pai e para sua glória» (Col. 3, 17; 1 Cor. 10, 31).

Então a vida dos fiéis tenderá a elevar-se mais geralmente a um alto nível de santidade; porque a necessidade mais sentida de

viver em graça de Deus, para que as nossas oblações lhe sejam aceites,—o pensamento mais frequente das grandes verdades da fé,—e a maior intimidade com o Coração divino irão purificando a alma e ateando a chama do amor, que vence as tentações, não teme sacrificios, triunfa dos obstáculos e leva à santidade. (Continua no próximo número)

DR. VOLPI VIEIRA

Vindo do Chile, chegou a Lisboa o Sr. Dr. Abel Volpi Vieira, distinto Médico especializado em ginecologia e cirurgia da assistência pública da capital do Chile, que vem, a convite do Ministro de Portugal no Chile, visitar e estudar a organização do Hospital Escolar de Santa Maria, Instituto Português de Oncologia e Maternidade Dr. Alfredo Costa. Vem acompanhado por sua Esposa, Advogada no Chile e autora do livro «O Serviço Social», e por seu pai, Sr. Artur Vieira, natural de Barcelos, que no Chile pugna pelo bom nome da sua terra natal, proferindo conferências públicas e tornando conhecidos dos chilenos os poetas e escritores portugueses. Traduziu para Castelhana a actual Constituição portuguesa.

O Sr. Dr. Volpi Vieira, é sobrinho das Srs.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte, D. Joaquina da Cunha Vieira e D. Rosa Coelho da Costa Vieira e dos nossos prezados amigos Srs. Manuel Augusto Vieira, nosso ilustre Colaborador e João Duarte Veloso, importante e generoso Industrial nesta cidade e no Porto. Cumprimos Suas Ex.ªs.

A Electrificação dos Caminhos de Ferro

(Continuação do último n.º)

A importância de tal empreendimento, além dos enormes reflexos que vem a produzir nas actividades económicas do País, demarca uma data de indiscutível perpetuidade, que a história de Portugal vai registar com o mesmo relevo com que inscreveu nas suas páginas o dia 28 de Outubro de 1856, pois ambas assinalam a abertura de novos horizontes á vida da Nação.

Antes do desfile, oportuna e inteligentemente organizado pela C. P., que nos mostrou, como o desenrolar de um filme, a sítio-histórica dos caminhos de ferro no nosso País, desde as mais antigas máquinas a vapor até ao mais moderno material eléctrico, o Senhor Presidente da República, prestando homenagem, em nome da Nação, a todos aqueles que tão abnegadamente a tem sabido servir e exaltando a magnífica obra governativa do Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar, afirmou:—«Somos dos que vêem confiadamente o futuro da Nação e conhecemos as dificuldades daqueles que têm a responsabilidade de conceber e realizar os empreendimentos destinados a melhorar a situação económica da grei».

O Governo da Nação tem orientado com superior critério e desanuviada visão do que é real e urgente, todos os aspectos da vida nacional, e no plano das suas aspirações máximas, situa-se a electrificação dos caminhos de ferro. Porém, tal empreendimento, como é óbvio, depende, principalmente, do progresso hidro-eléctrico do País, pois só a partir do aproveitamento dos nossos rios se tornará possível a produção de energia suficiente á alimentação de tão elevado consumo, como o exigido pela electrificação de ferrovias.

Milhares de obstáculos se opõem por vezes imprevisivelmente ás grandes realizações, o que torna mais morosa a sua conclusão e determina um certo impa-

LUCILA...LUCILANTE

A D. Maria Coutinho de Oliveira

Lucila! quando tu passas
Teus olhos lucilam graças
Como estrelas lucilantes;
No formoso lucilar
São astros a rebrilhar
Lucilações fulgurantes.

Lucilam como fanais
D'onde brotam madrigais
Na rubra idade festiva.
E no teu meigo sorriso
Há um cunho, um grato friso
D'uma volúpia nativa.

Tua graça natural
Na lhaneza proverbial
D'um coração bem formado,
E' um dom que Deus te dá
E decerto outra não há
Que nos dê melhor agrado.

Tens nos lábios a doçura,
Nos olhos a formosura
Numa meiguice espelhante
E na maneira agradavel
Há um sentir infavel
D'uma atracção penetrante.

Lucila...bela Lucila,
Garbosa flor que cintila
Qual afavel canopeia,
E's do amor alto preito.
Mas crê sempre no respeito
Do velhote

JOÃO d'ALDEIA
Vale de Santarém

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 85 — Telf. 8464
**SEGUROS: VIDA, INCENDIO
ACIDENTES DE TRABALHO E PES
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**VICENTE MÁXIMO DIAS MONTEIRO
RADIO E EIÉCTRICIDADE**

ENCARREGA-SE DE TODO O SERVIÇO DE BOBINAGEM
E REPARAÇÕES EM APARELHOS DE T. S. F.
Rua Tenente Valadim, 4 - BARCELOS
Telefone 8566

**PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
BANQUEIROS**

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS
OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A
PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES
TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — Rua do Sá da Bandeira, 53
Telf. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA — Rua do Ouro, 99 — Telefone, 30777
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

**BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:**

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta. A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 30 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427
PORTO

**«PINCOR»
ESCOLA DE CONDUÇÃO**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

**INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.**

«PINCOR»
Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

**EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE
COMPRA, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER
QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.**

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecom as suas propriedades sem consultarem esta casa. Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.

CASA—VENDE-SE

Em Barcelinhos, na rua Miguel Angelo, n.º 165 a 171 com rez do chão próprio para estabelecimento comercial, dois andares e quintal com ramadas de ferro e poço. Informa na Avenida dos Combatentes, 45, em Barcelos.

CARPETES

PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

**Leilão de
Penhores**

CAIXA GERAL DE
DEPÓSITOS CRÉDITO
E PREVIDÊNCIA
Casa de Crédito Popular
AGÊNCIA N.º 32
BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 22 de JULHO próximo futuro, pelas 10 horas, se procederá na Rua Fernandes Tomaz n.º 553, no Porto, ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 15 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 16 de Maio de 1957.

O Chefe da Repartição
(a) Oliveira e Costa

Procuração

MANUEL ARAUJO VINTENA, casado, da freguesia de Roriz, deste concelho, vem tornar publico que retirou a procuração que tinha passado a Américo Marques Vintena, casado, da mesma freguesia.

Aí fica a prevenção, para os devidos efeitos.

Roriz, 17 de Maio de 1957.

Manuel Araujo Vintena

COLABORADORES

Importante Companhia de Seguros procura para seu Agente nesta localidade pessoa activa e bem relacionada. Resposta indicando possibilidades para Apartado n.º 607—Lisboa.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
BARCELOS
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA, MARTIM, BARCELOS

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

**TERRENO PARA
CONSTRUÇÕES**

Em S. Verissimo, lugar das Barreiras, vende-se terreno de cultura, todo murado, bem localizado para construções.

Tanto se vende junto como em fracções.

Informa o Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação do Caminho de Ferro.

BOAS PECHINCHAS

Edmundo Simões da Cunha, com deposito de móveis usados, na RUA DA MADALENA, n.º 17, torna publico que tem para vender o seguinte:

Mobilia de sala de jantar, duas comodas, uma caixa de castanho, uma cama de casal, fogão de ferro, banheiro e diversos móveis.

Pensão Nova Lisboa

TELEFONE 8468 BARCELOS

EMENTAS DESTA ACREDITADA CASA:

Aos Domingos	SARRABULHO
Segundas	RANCHO
Terças	ARROZ DE FRANGO
Quartas	CHISPE COM FEIJO
Quintas	VARIEDADE de PRATOS
Sextas	BACALHAU ASSADO, NO FORNO
Sabados	RANCHO

Tudo por preços módicos.

Os VINHOS, tanto tinto como branco, são os melhores da Região.

BICICLETAS MOTORIZADAS ALEMãs

«Zündapp»

(Assistência técnica por mecânico especializado)

VENDEDOR AUTORIZADO

João Dias de Sousa

Agente das Máquinas de costura

«TRIUMPH» e «HAID & NEU»

e Máquinas de escrever «BROSETTE»

Campo 5 de Outubro, 38 — BARCELOS

CARPINTARIA BARROS

Sem duvida que o pessoal desta acreditada casa tem satisfeito, plenamente, os desejos dos seus Ex.ªs Clientes. Trabalhos executados pela CARPINTARIA BARROS, é ter a certeza de melhores obras que não mais precisarão de assistência.

Quereis ter a certeza de que os vossos estabelecimentos prendem a atenção da clientela?

—Procurai, então, a CARPINTARIA BARROS, que já conta meio século de existência no meio Barcelense, agora instalada no Largo Dr. Martins Lima, com as mais modernas máquinas, aptas a executar rapidamente as vossas estimadas ordens.

Anuncio com 45 linhas publicado em «O BARCELENSE» de

25-5-1957
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta Comarca de Barcelos, 3.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, posteriores áqueles éditos, constatarem, querendo, a Acção Ordinaria de investigação de Paternidade Ilegitima movida pelo autor—FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA, solteiro, emancipado, residente na freguesia de Tamel São Fins, desta comarca e que pretende ser reconhecido como filho ilegítimo de JOSÉ AVELINO DA COSTA, falecido no estado de solteiro, no dia 23 de Dezembro de 1956, na freguesia de Tamel São Fins, desta comarca, e como tal com todos os direitos inerentes a essa qualidade, designadamente os do art.º 31 do Dec.º Lei n.º 2 de 25 de Dezembro de 1910.

Barcelos, 8 de Maio de 1957. Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

O Chefe da 3.ª Secção,

Domingos Lima da Costa

O Advogado,

Dr. Martinho de Faria

Bourenco Dinheiro, L.ª

ARMAZENISTA

Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.

Rua de Sá Noronha—55, 57
PORTO

ALUGA-SE

Casa, completamente nova, junto ao Senhor dos Aflitos. Informa esta Redacção.

Anuncio com 45 linhas publicado em «O BARCELENSE» de

25-5-1957
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Barcelos, 3.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, posteriores áqueles éditos, constatarem, querendo, a Acção Ordinaria de Investigação de Paternidade Ilegitima movida pelo autor ADELINO CORREIA DA QUINTA, casado, comerciante, residente no lugar da Cadeia Nova, freguesia de Arcozelo, desta comarca e que pretende ser reconhecido como filho ilegítimo de JOSÉ AVELINO DA COSTA, falecido no estado de solteiro, no dia 23 de Dezembro de 1956, na freguesia de Tamel São Fins, desta comarca, e como tal com todos os direitos inerentes a essa qualidade, designadamente os do art.º 31 do Dec.º Lei n.º 2, de 25 de Dezembro de 1910.

Barcelos, 8 de Maio de 1957. Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

O Chefe da 3.ª secção,

Domingos Lima da Costa

O Advogado,

Dr. Martinho de Faria

40 CONTOS

Dá-se esta quantia, mediante primeira hipoteca. Informa esta Redacção.